

INDICADOR

2

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Atenção Primária à Saúde

Com base na Nota informativa Nº 01/2026 - Indicadores PIAPS

O que é o Indicador 2 do PIAPS?

O indicador mensura o Percentual de equipes da Atenção Básica (INE) com registro de oferta de Procedimentos, Atendimento Individual e Atividade Coletiva em PICS.

Porque esse indicador é estratégico para a APS?

Incentivar a incorporação das PICS na rotina das equipes, promovendo cuidado integral, humanizado e alinhado aos princípios da Atenção Primária à Saúde;

Qual o objetivo deste indicador?

RECONHECER E FOMENTAR

A oferta de PICS nos municípios, por meio de procedimentos, atendimentos individuais e em grupo



PARA GARANTIR

- ofertas terapêuticas para
- ✓ promoção, prevenção e recuperação da saúde
- ✓ integralidade física, mental, emocional, social, ambiental e espiritual



A QUEM?

Às pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS)

Qual a meta do indicador?

- **25% das equipes** de Atenção Básica do município devem realizar registros de oferta de PICS **em pelo menos três (3) meses distintos dentro do semestre** de referência.

Não deixe de acessar o **Guia** sobre quais são as PICS



Assista o **vídeo** sobre como implementar no município



Cálculo do Indicador

Nº de equipes (eSF, eAP, eSB, Nasf/eMulti ou código 72, eCR e eAPP)
que registraram PICS em pelo menos três (3) meses distintos no
semestre avaliado

x 100

Total de equipes da eSF e eAP do município financiadas pelo
estado conforme portaria PIAPS



Lembre-se!

O indicador das PICS foi atualizado!

Agora, para alcançar a meta, 25% das equipes de Atenção Básica do município precisam registrar oferta de PICS em pelo menos três (3) meses distintos dentro do semestre.

Visando o fortalecimento da oferta de um cuidado integral aos usuários, incentivando a continuidade, a organização e o registro regular das PICS.

Como registrar as PICS no e-SUS?

- As PICS realizadas nas modalidades de atendimento individual, procedimento e atividades coletivas devem ser registradas;
- Vídeo sobre como registrar a oferta de PICS acesse: www.youtube.com/watch?v=PdhTolqjA3o

Não deixe de registrar suas atividades no e-SUS APS!



É possível acompanhar o passo a passo para o registro por meio do **Guia Registro indicadores PIAPS**



O registro só vai contabilizar para a equipe se o profissional que registra a atividade estiver vinculado ao INE da equipe.

Tem-se práticas para
**Abordagem individual e
Abordagens coletivas**

Acesse aqui a tabela
completa das práticas
individuais e coletivas
com seus códigos
SIGTAP



Veja, por exemplo, algumas PICS para “atendimento em grupo” no e-SUS APS?

- Plantas Medicinais/fitoterapia
- Práticas Corporais em MTC
- Terapia Comunitária integrativa
- Dança circular
- Biodança
- Ayurveda
- Massagem/automassagem
- Arteterapia
- Meditação
- Musicoterapia
- Shantala
- Yoga

O que torna um grupo um espaço de cuidado?

O acolhimento, o vínculo, o pertencimento e a capacidade terapêutica da PICS ofertada. Os grupos são potentes espaços para mudanças de hábitos de vida, promoção da saúde e formação de redes cuidadoras.

Exemplo: Grupo de meditação. Prática que consiste em treinar a focalização da atenção de modo, a diminuição do pensamento repetitivo e a reorientação cognitiva, promovendo maior integração entre mente, corpo e mundo exterior.

O espaço coletivo para a prática da meditação pode ser de **interação social, diálogo e compartilhamento de questões de vida entre os participantes, promovendo relações de cuidado e autocuidado.**



Dúvidas?

Entrar em contato com a Política Estadual de Práticas integrativas e Complementares (PEPIC) do Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde do Rio Grande do Sul.

E-mail: pepic@saude.rs.gov.br